

epidemia de febre tifóide

As sanitaristas do Hospital Regional do Gama (HRG) afastaram a possibilidade de uma epidemia de febre tifóide entre os moradores da satélite. Segundo Norma Farias e Ildinei Reis, responsáveis pelo acompanhamento dos operários da construtora Paulo Otávio com sintomas da doença e de suas famílias, o número de casos está se estabilizando. Pelos dados da Divisão de Saúde da Comunidade do HRG, 65 trabalhadores estão sob suspeita, com 22 casos confirmados por quadro clínico e exames laboratoriais, incluindo apenas funcionários da obra do Edifício América.

Norma Farias garantiu que nesta semana o número de operários com sintomas de febre tifóide caiu para dois ao dia. Anteriormente, chegava a quinze, em média. As medidas saneadoras adotadas pela empresa, cumprindo exigência da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), conforme a sanitarista, estão contribuindo para que a febre não se alastre.

Mudanças

Após a confirmação de casos de febre tifóide entre os operários da obra do Edifício América, a construtora Paulo Otávio teve de promover medidas saneadoras nas dependências usadas pelos trabalhadores. Os banheiros, anteriormente com vasos de cimento e sem descarga, foram trocados e há uma pessoa encarregada da limpeza diária. "Isso aqui era uma imundície", contou Ildinei Reis, lembrando que "os operários não aguentavam o mau cheiro e por isso faziam suas necessidades em latas ou no chão, contribuindo para a proliferação da febre".

Higiene pode evitar doença

Parece simples, mas a principal maneira de evitar a contaminação pela bactéria *Salmonella typhi* — causadora da febre tifóide — é através de cuidados básicos de higiene. Segundo a sanitarista Norma Faria, do Hospital Regional do Gama (HRG), a doença é transmitida pelas fezes contaminadas e atinge os intestinos, podendo chegar à perfuração intestinal ou infecção generalizada, em casos mais graves.

A bactéria causadora de febre tifóide atinge, as pessoas por via oral, levada, principalmente, por alimentos contaminados pelo próprio homem ou pelas moscas. Para a sanitarista, é importante lavar as mãos após usar o sanitário e antes das refeições.

A febre tifóide, ao contrário do que tem sido divulgado, não é igual ao tifo, diferindo pelo tipo de agente causador. O tifo é causado pelo piolho e carrapato, manifestando-se também através de febre.

Na cantina, o piso do refeitório era de terra e as mesas sem qualquer cobertura. Após a vistoria da DRT, o piso foi acimentado, as mesas pintadas e retirado o lixo que se acumulava na cozinha. Também foram implantados tanques com torneiras para os operários lavarem as mãos.

Além disso, foram espalhados cartazes com orientação sobre higiene pelos sanitários e cantina, e está sendo providenciada a realização de palestras por técnicos do Centro de Saúde nº 5, sobre cuidados básicos de limpeza.